



O QUE PENSAM OS FUTUROS PSICÓLOGOS SOBRE A SUA FORMAÇÃO PARA ATUAREM NA SAÚDE COLETIVA?

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV3: FORMAÇÃO E ÉTICA

JAMILLE FONTES LEITE;

Introdução: A implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) veio como consequência da luta de diversos sujeitos que acreditavam em uma mudança no contexto da saúde. Com a sua regulamentação foram desencadeadas mudanças nas ações de saúde, oportunizando a entrada de diversos profissionais no sistema. Nesse contexto, o ingresso do profissional de psicologia também aconteceu. Com essa nova realidade ficou mais evidente a necessidade de se discutir a formação desse profissional pautada em uma prática norteada pelos princípios do SUS e na promoção, proteção e recuperação de saúde em todos os níveis de complexidade. Reafirmando esse dever as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia apontaram como o psicólogo deve possuir conhecimento sobre atenção à saúde, sendo capazes de realizar ações nesse campo. **Objetivo:** Este artigo teve como objetivo conhecer a percepção de estudantes de psicologia de uma universidade particular do Município de São Luís (MA), sobre a sua formação acadêmica para atuarem na Saúde Coletiva. **Metodologia:** Para tanto foi realizado um estudo de campo exploratório com abordagem qualitativa. Foram entrevistados seis acadêmicos que estavam devidamente matriculados no 9º e 10º período nos turnos matutino e noturno. Os dados coletados foram analisados a partir da técnica de análise de conteúdo, na modalidade temática. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade sob parecer de N°1.471.744. **Resultados e discussão:** Os dados coletados foram agrupados em dois temas: “O SUS que temos, o SUS que vivemos” e “A formação da psicologia voltada para o SUS”. O primeiro tema referindo-se aos relatos dos entrevistados sobre a percepção de contradições entre o projeto político do sistema e o que é realizado na prática. E o segundo tema englobando as necessidades observadas pelos discentes para com a formação. **Conclusão:** Conclui-se que a graduação do curso de Psicologia tem apresentado novas formas de processo no que tange a aproximação dos estudantes aos conteúdos sobre o SUS, porém ainda existe a indispensabilidade de aprimorar o ensino visando aproximar o acadêmico da realidade desde o início da graduação, onde através da interação ativa do discente com os profissionais e a comunidade, esse aluno irá trabalhar com problemas reais, enxergando as suas responsabilidades como profissional que auxilia no cuidado.